

## **EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE O CÂNCER DE MAMA DURANTE O OUTUBRO ROSA**

Maria Luiza Brilhante Garcia<sup>1</sup>; Alysson Viana Ferreira de Sousa<sup>2</sup>; Beatriz Rodrigues Fernandes<sup>3</sup>; Isabela Filgueiras Vieira<sup>4</sup>; João Victor Castro Santos<sup>5</sup>; Laryssa Jardeilda Garrido Lacerda de Sousa<sup>6</sup>; Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro<sup>7</sup>

<sup>123456</sup> Discentes Afya Paraíba, João Pessoa - PB ; <sup>7</sup>Docente Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### **Introdução**

O câncer de mama é considerado um dos principais problemas de saúde pública no mundo e a neoplasia mais incidente entre as mulheres, responsável por elevado número de casos e óbitos anualmente (INCA, 2024). Apesar dos avanços tecnológicos e terapêuticos, a detecção precoce ainda é o principal fator determinante para o aumento das chances de cura e sobrevida. Nesse contexto, a conscientização sobre o autocuidado e a adoção de medidas preventivas, como o autoexame das mamas e a realização periódica de exames clínicos, tornam-se estratégias essenciais para o diagnóstico oportuno e o tratamento eficaz (Brasil, 2023).

A educação em saúde, quando integrada às ações da Atenção Primária, representa uma ferramenta de grande relevância para o fortalecimento da autonomia feminina e para a redução das desigualdades no acesso à informação e ao cuidado. Por meio de atividades educativas, é possível promover o empoderamento das mulheres em relação ao próprio corpo, desconstruir tabus e estimular o diálogo aberto sobre o câncer de mama, seus fatores de risco e formas de prevenção (WHO, 2024).

Nesse cenário, a campanha Outubro Rosa surge como um importante movimento de mobilização social, estimulando práticas de conscientização, prevenção e autocuidado. As ações desenvolvidas nesse período fortalecem o vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade, reforçando a importância da informação acessível e da participação ativa das mulheres na manutenção de sua saúde.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência extensionista desenvolvida no âmbito da disciplina Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV, voltada à

educação em saúde sobre o câncer de mama, destacando sua relevância preventiva, social e formativa no contexto da Atenção Primária à Saúde.

### **Métodos ou Relato de Experiência**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada na Unidade de Saúde da Família, no bairro João Paulo II, em João Pessoa–PB, no dia 21 de Outubro de 2025, das 8 às 10 horas. A atividade envolveu a abordagem de mulheres presentes na USF que aguardavam sua vez na fila, ou das próprias funcionárias do local, e consistiu em um debate educativo acerca do câncer de mama, em coerência com o incentivo à prevenção do câncer de mama no Outubro Rosa, o qual foi marcado por um troca de experiências entre os estudantes de medicina e as usuárias da unidade.

Na ocasião, foi debatido acerca da importância do rastreamento do câncer de mama em mulheres de todas as idades, especialmente naquelas com histórico familiar ou que possuem idade maior que 40 anos. Além disso, foi explicado as diversas etapas do rastreamento, como o autoexame das mamas e consultas anuais com realização de exame de imagem para aquelas em maior risco. Mas também, foi enfatizado que apesar do caráter genético, o câncer de mama possui risco epigenéticos, que podem ser controlados por mudanças no estilo de vida das pacientes e pelo o devido cuidado precoce.

Por fim, foi questionado se essas mulheres já realizaram o rastreamento regular e foi ouvido os relatos de cada uma, fomentado o momento de troca de saberes e empatia, e para consolidar essa abordagem, um brinde (chocolate) foi entregue para cada uma delas com um papel explicativo que tratava do câncer de mama e seus sinais de alarme.

### **Resultados e Discussão**

A ação extensionista voltada à prevenção do câncer de mama, desenvolvida na Unidade de Saúde da Família, promoveu um momento de troca de saberes entre discentes e usuárias do serviço. Observou-se ampla receptividade das mulheres, que demonstraram interesse em compreender a importância do rastreamento precoce, da realização do autoexame

e do acompanhamento médico periódico. Essa interação possibilitou o esclarecimento de dúvidas e reforçou o papel educativo da Atenção Primária à Saúde na promoção do autocuidado e na detecção precoce de agravos.

Durante o debate, foi perceptível o desconhecimento inicial de algumas participantes acerca da periodicidade ideal dos exames e da relevância do autoexame como ferramenta complementar à mamografia. Após as orientações, houve sensibilização quanto à necessidade da vigilância corporal e da busca ativa pelos serviços de saúde, reforçando as diretrizes do Ministério da Saúde (Brasil, 2023) e da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2024), que destacam a educação em saúde como essencial para a redução da mortalidade feminina por câncer de mama.

A ação também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, permitindo aplicar conhecimentos teóricos em um contexto comunitário e desenvolver habilidades comunicativas, empatia e responsabilidade social — pilares fundamentais para a formação médica humanizada (Souza; Lima, 2024). Dessa forma, o projeto cumpriu duplo propósito: promover o empoderamento feminino e consolidar o papel da extensão universitária como instrumento integrador entre ensino e comunidade.

Portanto, a atividade demonstrou resultados satisfatórios quanto à conscientização das participantes e à formação dos discentes. Ao fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, reafirmou-se o compromisso da extensão universitária com a promoção da saúde e a valorização da vida.

### **Considerações Finais**

A experiência extensionista desenvolvida na disciplina Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (IESC IV), com foco na prevenção do câncer de mama, demonstrou grande relevância social, preventiva e formativa. Realizada na Unidade de Saúde da Família Saúde e Vida, a ação promoveu diálogo e conscientização entre estudantes e usuárias, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.

As participantes puderam refletir sobre o autocuidado, o autoexame e a realização periódica de exames, enquanto os discentes aplicaram conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo empatia e compromisso ético-profissional. Apesar das limitações de tempo e público, a atividade alcançou seus objetivos, reafirmando o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social, promoção da saúde e fortalecimento da autonomia feminina.

### Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Estimativa 2024**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2024. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa>. Acesso em: 30 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_mama.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_mama.pdf). Acesso em: 30 out. 2025.

SOUZA, M. C.; LIMA, T. A. Educação em saúde e extensão universitária: contribuições para a formação médica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 145–158, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Breast cancer**: prevention and control. Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/breast-cancer>. Acesso em: 30 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Early detection of cancer**: breast cancer awareness and screening. Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>. Acesso em: 30 out. 2025.